

A REGENERAÇÃO

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :
Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTOR E EDITOR:
Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :
Empresa A REGENERAÇÃO

BREVEMENTE
O EXCENTRICO
CINEMA

O B R A D A D I T A D U R A

A Comissão Administrativa da nossa Câmara : : apresenta lealmente aos seus municípios : : o relatorio da sua administração municipal

E' de tão flagrante actualidade o relatorio da Comissão Administrativa da Câmara Municipal d'este concelho, apresentado na sua ultima sessão, que deliberámos publicar, na integra, esse notável documento:

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Concelho de Figueiró dos Vinhos, ao apresentar o relatório da sua gerência, não é impulsionada por outro sentimento que não seja esclarecer os seus concidadãos, falando-lhes a linguagem da verdade, para que eles, à face dos números e dos factos, possam ajuizar da sua obra e do espírito de sacrifício que tem representado a administração do município, nos últimos dois anos.

Estado anterior do município

O Municipio de Figueiró dos Vinhos, quanto a receitas é muito reduzido. E o movimento destas, nos ultimos anos, foi o seguinte:

Em 1923 22.648\$49

Esta importância foi gasta, exclusivamente, com os ordenados do funcionalismo e despesas de expediente, tais como impressos, papel, tinta, selos e salários a 1 am.

De resto não se gastou em todo o concelho nem um centavo num beneficio publico, que se encontre registado na contabilidade do município.

Em 1924 46.495\$34

Com esta receita realizaram-se os seguintes melhoramentos no concelho:

2 placas para a Avenida Padre Diogo	58\$70
Concerto no telhado dos Paços do Concelho	202\$50
Concerto no ramal da Estrada de São Sebastião	126\$00
Plantação de arvores na vila	140\$00
Reparação de candieiros	30\$70
Total	557\$90

O restante, isto é, 45.937\$44, foi gasto com os ordenados do funcionalismo, expediente e salários a 2 amas.

Em 1925 69.738\$25

Com esta receita realizaram-se os seguintes melhoramentos:

Reparação de calçadas	16\$50
" na Ponte do Ribeiro Godinho	170\$30
" da Fonte de Arega	2.000\$00
" na Estrada de Almofala	245\$50
" no telhado da Escola de Figueiró	5\$00
" " " Cadeia Velha	19\$00
" " " Nova	61\$20
Total	2.517\$50

O restante, isto é, 67.220\$75, foi gasto com os ordenados do funcionalismo, expediente e salários a 3 amas.

Em 1926 71.348\$22

Até à data da posse da Comissão Administrativa nomeada pela Ditadura, em 19 de julho do mesmo ano, a Câmara eleita gastou 19.851\$25, realizando os seguintes melhoramentos:

Reconstrução da fonte do Casal dos Ferreiros	454\$50
Obras na Ponte do Fato	1.000\$00
Pedra para a Ponte do Salgueiro da Ribeira	470\$00
Paredão da Ribeira do Braz	250\$00
Vidros para os Paços do Concelho	132\$50
Vidros para o Edifício dos Correios	117\$90
Limpesa dos tanques e lavadouros	196\$15
Estrada de Almofala	80\$00
Total	2.701\$05

O restante, isto é, 17.150\$20, foi gasto, como já dissemos pela câmara anterior, com ordenados do funcionalismo, advogados, expediente e seguros.

Era assim administrada, bem ou mal, pois não cabe, neste momento, a esta Comissão apreciá-lo, a câmara municipal do concelho de Figueiró dos Vinhos, na data em que dos selos municipais tomavamposse.

**Herança deixada:
Dividas: 26.852\$51**

Em 19 de Julho de 1926, o cofre municipal, estava exausto de fundos. Não havia ali dinheiro algum. E as dividas do município eram as seguintes:

A Domingos da Costa Valeiras	221\$40
Ao Dr. Simões Barreiros	4.487\$00
Ao mesmo, suas melhorias desde 1923	900\$00
Ao Dr. Crespo Lacerda	1.729\$00
Ao mesmo, melhorias desde 1922	2.600\$00
A Antonio P. B. e Vasconcelos	3.299\$82
A Joaquim d'Araujo Lacerda Junior	3.299\$82
Ao Dr. Antonio da Costa Simões Canova	96\$62
A Carlos d'Araujo Lacerda	150\$00
A Camilo d'Araujo Lacerda	120\$00
A Sebastião Fernandes	70\$00
A Tipografia Figueiroense	104\$50
A «Regeneração».	50\$00
A Augusto Gomes da Costa	158\$70
A Adelino Francisco	20\$00
A Alfredo Correia de Frias	500\$00
A Alfredo Mercês da Conceição	2.482\$40
A Artur de Paiva Furtado	1.747\$50
Ao mesmo, equiparação desde 1924	285\$00
A' Tipografia Auxiliar de Escritório	708\$90
A José Gomes Furtado	125\$00
A Antonio Rodrigues Baião	30\$00
A D. Julia da Conceição Silva	35\$00
Ao dr. Manoel de Vasconcelos	125\$00
A Manoel Simões Silveiro	24\$00
A D. Isabel Bugalho	125\$00
A João António Semedo	100\$00
A Constantino de Araújo Lacerda, expediente escolar desde 1924	400\$00
A D. Maria da Graça Pires, expediente escolar desde 1924	75\$00
A D. Erminda do Espírito Santo, idem	75\$00
A D. Maria da Conceição Ferreira, idem	75\$00
A D. Eduarda Maria Tereza de Abreu, idem	75\$00
A D. Angelica do Rosario Gonçalves, idem	75\$00
A Jooquin Lourenço de Campos, idem	75\$00
A Constantino de Araújo Lacerda, subsídio de renda de casa desde 1924	200\$00
A D. Beatriz José de Lacerda e Almeida, idem	200\$00
A D. Angelica do Rosario Gonçalves, idem	100\$00
Aos Hospitais Civis de Lisboa	1.957\$85
Total	26.852\$51

Tal era, na cruel eloquência dos números, a pesada herança recebida! Quer dizer:

A Comissão Administrativa nomeada, pagando as dividas contraídas e ainda mais cerca de 27.000\$00, aos seus funcionários, respeitantes aos vencimentos até dezembro de 1926, ficava absolutamente impossibilitada de realizar em todo o ano, o mais insignificante melhoramento.

Os primeiros actos de administração

As primeiras deliberações da comissão, resumiram-se em duas palavras: arrumar a casa!

Aproveitar o melhor possível as suas receitas; regularizar todos os seus serviços;

avaliar de todos os seus débitos; fazer entrar a verdade nos seus orçamentos e praticar

um escrupuloso e rigoroso regimen de economias.

O município tinha que bastar-se a si proprio. Deixar de viver na ancia do que

lhe daria o Estado, terminando o regimen da pedincha de ilusórios subsídios.

E assim, tendo-se verificado amplamente, que, com os antigos processos de administração, o concelho caminhava para a falência, depois de reduzidas ao minimo as despesas, a Comissão, teve necessidade de actualisar as suas receitas.

E como as actualisou?

Creando impostos novos? Não.

Não foram criados impostos novos!

A Comissão Administrativa não criou em 1926, 1927 e 1928, impostos alguns que ferissem, de qualquer modo, a economia dos seus contribuintes.

Tendo encontrado já criado e lançado o imposto de trabalho, que foi votado pela Câmara anterior, em sessão de 2 de Janeiro de 1926, poe em execução o respectivo regulamento e arrecadou a sua receita.

Fez entrar nos cofres do município todas as verbas de receita criadas pelo Estado, cumprindo, rigorosamente, as suas leis e decretos, de maneira a que os serviços oficiais estivessem, em tudo, absolutamente normalizados.

E' certo que, no intuito de defender a industria florestal, lançou uma taxa sobre cada ferida de pinheiros. Mas a aplicação desta taxa foi solicitada pelos próprios contribuintes do concelho, em número de 5, em ofício de 18 de Janeiro de 1928.

Fóra disto, a Comissão Administrativa, tem procurado defender o município e aplicar a doutrina dos decretos do Estado, a que todos devem cumprimento e obediencia.

Como se praticaram economias

Ao abrigo do Decreto de Salvação Pública, n.º 15.465, a Comissão reduziu o quadro e vencimentos dos seus funcionários, extinguindo os lugares de Tesoureiro, cujas funções pertencem hoje ao Amanuense e o de Agente da Fiscalização, cujas funções pertencem ao continuo e ao pessoal da G. N. R.

Na redução dos vencimentos foi seguido á risca o criterio do legislador, que, em contínuas circulares, recomendava que se olhasse à situação dos empregados pobres e à daqueles que viviam com rendimentos de sobrejo e com fortuna pessoal.

E assim, a Comissão, reduziu 50% dos seus vencimentos a dois funcionários reformados, que são dos mais abastados capitalistas da região e 25% a outro, que com quanto não tenha fortuna propriamente sua, usufrue uma situação financeira relativamente desafogada.

Esta deliberação foi sujeita a sanção superior e obteve despacho favorável, ficando definitivamente aprovada, pelo Ex.º Ministro do Interior.

Com as reduções e extinções feitas, os vencimentos do funcionalismo municipal, que orçavam por 55.000\$00 escudos anuais, passaram a custar 45.000\$00 escudos, fazendo-se uma economia segura de 10 contos.

E convém fixar: estando hoje a cargo da câmara os serviços da extinta administração do concelho, que custavam ao Estado cerca de 20 contos, na câmara trazem-se os serviços em ordem e em dia, sem que se gaste um centavo, com mais qualquer funcionário. Pode dizer-se, portanto, que é de cerca de 30 contos anuais, a economia que esta Comissão, vem praticando dentro do município, só com o funcionalismo.

E todas estas economias, se realizaram, sem perseguir, vexar ou prejudicar quem necessitasse.

Honra-se, mesmo, esta Comissão, em poder garantir que não exerceu, até hoje, uma vingança, uma perseguição ou uma violência.

Nem exercerá. Olha para muito mais alto e procura, acertando, servir os interesses sagrados da sua linda terra e do concelho.

Melhoramentos realizados

Luz eléctrica

Ainda em 1926 a Comissão Administrativa abriu concurso para o fornecimento de energia eléctrica e particular, à vila de Figueiró dos Vinhos.

E de tal maneira orientou os seus trabalhos que em dezembro d'este ano, a luz eléctrica deve ser inaugurada.

Filial da Caixa Geral dos Depósitos

Com o apoio do Conselho de Administração d'este importante estabelecimento de crédito, conseguiu a criação e instalação dumha Agência nesta vila.

Corporação dos Bombeiros Voluntários

Auxiliou, com a Associação Comercial e Industrial, a criação d'este corpo de salvamento público, dotando-o com um quartel, em edifício próprio, que ofereceu à corporação.

Reparação dos Paços do Concelho

Os Paços do Concelho estavam em verdadeira ruina. As portas e caixilhos caiam em breve, de pôdras.

A Comissão Administrativa fez nestes uma reparação completa, em obras de carpintaria, pedreiro, pintor e estocador, conservando hoje todas as repartições no mais absoluto estado de aceio e de conforto.

Secretaria Judicial

Instalou, com a cooperação leal das Câmaras de Castanheira e Pedrógão Grande, a Secretaria Judicial da Comarca, dotando Figueiró com uma das melhores repartições no seu género, no país.

Casa dos magistrados

Equalmente, com o apoio e auxilio das câmaras da Castanheira de Pera e Pedrógão Grande, que com o nosso concelho compõem esta câmara, realizou com a Caixa Geral dos Depósitos um empréstimo de 140.000\$00, destinados à construção das casas dos magistrados e compra de mobiliário para as mesmas.

Reparação de calçadas da vila

Está procedendo à reparação das suas calçadas, dentro da vila, havendo ruas em que a reparação é completa, levantando-se todo o pavimento antigo, tendo ainda em 1926 reparado a Praça da República e Largo Dr. António José Pimenta.

Hospitais Civis de Lisboa

Pagou a estes hospitais todos os seus débitos por virtude do tratamento de doentes pobres, tendo absolutamente em dia todas as contas com os mesmos.

Figueiró — Estância de Turismo

Conseguiu elevar esta terra a estância de turismo, chamando a atenção dos poderes publicos e turistes para as belezas da região, que está passando por uma verdadeira renovação. E com tanta felicidade solicitou o apoio dum ilustre filho deste distrito, sr. dr. Afonso Zuquete, para as nossas estradas, que, elas acabam de ser dota-das: a de Pombal ao Pontão, com 1.500 contos e a de Figueiró a Sernache do Bonjardim com 400 contos.

Homenagens a José Malhôa

Acarinhou e estimulou todas as manifestações ao grande mestre da pintura portuguesa, levando o seu representante a todas as homenagens e de tal maneira se houve Figueiró dos Vinhos, que na palavra dos oradores oficiais, em Lisboa e Caldas da Rainha, a nossa terra foi cantada em verdadeiros hinos, eriande-se para nós, uma aureola de glória e de simpatia.

Rua Dr. Manoel de Vasconcelos

Querendo prestar homenagem de gratidão a este egregio figueiroense, a quem Figueiró, deve tão assinalados serviços, criou uma rua com o seu nome, para que ela perpetue a memória honrada dum dos nossos mais ilustres patrícios.

Imposto do real de água

Não desejando onerar o contribuinte com mais impostos suspendeu o imposto do real de água, aprovado pela última Câmara.

Novo talho municipal

Construiu um novo talho municipal, que já está em completo funcionamento desde 1927.

Lago e Jardim Municipal

Iniciou a construção dum novo jardim municipal, instalando-lhe, no centro, um pequeno, mas elegante lago, para o qual canalizou água em abundância para regas de plantas e flores.

Abastecimento de águas

Mandou analisar as águas da vila e procedeu à continuação da mina da *Fonte Guimarães, limpeza dos reservatórios e construção dum novo chafiz público na Praça Dr. António José Pimenta, uma das maiores necessidades locais.

Representações oficiais

Fez-se representar na manifestação a Sua Exceléncia o Sr. Presidente da República; no almoço, em Leiria, a Sua Exceléncia o Sr. Ministro do Interior; no banquete em Lisboa, em honra do mesmo ilustre estadista e nas festas da cidade de Tomar, mantendo ainda as melhores relações com o mundo oficial.

Posto da Guarda Nacional Republicana

Pidiu a manutenção do posto que havia sido extinto, adquirindo quartel para o mesmo e dotando-o com o mobiliário indispensável ao seu funcionamento.

Repartição de Finanças

Instalou explendidamente, numa das melhores dependências dos Paços do Concelho esta repartição do Estado, dotando-a com estantes para arquivos, balcão e mobiliário.

Escolas e professores do concelho

Elevou, como de justiça, as rendas das casas da Ponte de São Simão, Arega, Moninhos Fundeiros e Bairrão, pagando em dia aos respectivos senhorios.

Pagou a todos os professores a importância do expediente das suas escolas e subsídios de rendas de casas.

Conseguiu a criação das escolas moveis de Fontão, Alge, Carapinhais, Marvila e das escolas oficiais de Campelo e Aldeia de Ana de Aviz.

Reparou a escola oficial das Bairradas.

E procede a reparações importantes na escola oficial de Figueiró dos Vinhos.

Acquisição de mobiliário

Adquiriu a mobília para a casa do sr. dr. Juiz de Direito da comarca, e a mobília de escritório para o sr. dr. Delegado.

Comprou para a Secretaria uma máquina de escrever "Remington".

Comprou uma agulheta e seis bocas para regas; mobiliário para o Tribunal, Secretaria Judicial e outras repartições.

Fontes, Pontes, Estradas e Caminhos

Procedeu à construção e reconstrução das seguintes obras municipais:

Fontes do Casal de Santo António das Bairradas — Casal da freguesia de Campelo — Ribeira de Alge, freguesia de Aguda.

Pontes de Moninhos Cimeiros, Aguda — Ribeira da Ervideira, Figueiró — Freguesia de Arega — Ribeira do Salgueiro, Figueiró — Lavandeira, freguesia de Figueiró.

Reparou as estradas de:

Carapinhais — A desta vila ao Bairrão — A do Fato e Avelar (Ribeiro Travesso) — A da Ribeira do Braz, à Fonte pública.

Fez ainda uma importantíssima reparação à estrada que ligará esta vila a Sernache do Bonjardim e iniciou a estrada municipal que passando por Vilas de Pedro e Fontão Fundeiro, ligará a sede do concelho, à freguesia de Campelo.

Comissão de Iniciativa local

Ainda esta Comissão se ufana de ter instalado a Comissão de Iniciativa local, reunindo um número de cidadãos de tão excelentes qualidades de trabalho que essas são segura garantia de que Figueiró dos Vinhos será dentro em breves anos, a terra mais linda e próspera do distrito, com a aplicação do produto do seu empréstimo de 80 contos, já aprovado superiormente.

Subsídios do Estado

Secundados brilhantemente os seus esforços pelos ex.º srs. drs. Martinho Simões e Simões Barreiros, conseguiu a Comissão, os seguintes subsídios do Estado.

Para a construção dum hospital em Figueiró dos Vinhos, 65 contos; para o cemiterio de Aguda, 5 contos; para o cemiterio de Arega, 5 contos e 500; para o cemiterio de Campelo, 5 contos e 500; para uma escola na Arega, 25 contos.

Estado actual do município

O município de Figueiró dos Vinhos, tem hoje uma vida regrada e desafogada.

Não deve nada a ninguém

Paga, em dia, a todos os seus funcionários e todas as suas contas.

Em plena actividade!

Presentemente a Comissão Administrativa está desenvolvendo a sua actividade, com a cooperação da Comissão de Iniciativa, nos seguintes melhoramentos:

Construção das casas dos Magistrados. Ajardinamento do Largo José Malhôa. Inauguração da Luz Elétrica. Dotação de todo o mobiliário indispensável para o funcionamento das escolas. Reparação de todos os caminhos públicos. Construir um parque. Reparação na estrada desta vila a Arega. Reparação da Avenida Padre Diogo de Vasconcelos. Conclusão das obras do Talho e da casa dos Bombeiros. Conclusão do Jardim Municipal. Alcatroamento das estradas dentro da vila. Demolição da casa da cadeia, no largo da Cerrada, onde a Comissão de Iniciativa projecta construir o seu Parque. Adaptação e reconstrução da antiga cadeia. Abertura duma Avenida, partindo da estrada nacional 54, em terreno generosamente oferecido pelo dilecto figueiroense sr. António d'Azevedo Lopes Serra.

Dr. José Martinho Simões

E' justo salientar que este distinto funcionario, hoje Director Geral da Administração Política e Civil, foi o primeiro Presidente da nossa Comissão Administrativa, devendo-lhe Figueiró dos Vinhos, relevantes serviços.

Comissões das Juntas de Freguesia

Não faltou a esta Comissão o apoio decidido, muito leal e honesto das Comissões Administrativas das Juntas de Freguesia do concelho.

Para êsses bons cidadãos, genuinos representantes da alma popular, vão todos os nossos respeitos e gratidão.

A Regeneração

Eis o que fizemos e continuamos empenhados em fazer.
E pouco é muito? Os outros que o apreciem.
Todavia o que está feito é real sôlo com intenso trabalho, inspirado no mais sincero amor aos interesses e prosperidades da nossa terra e ao grande desejo de acertar e produzir.
E, para te minar, manda a verdade prestar aqui o nosso preito de justiça ao nosso pessoal de Secretaria, especializando o seu digno chefe, sr. Augusto Severino da Silva que, pelas qualidades de funcionário reveladas, zeloso e competente, se torna merecedor dêste público testemunho do nosso apreço e consideração.

Figueiró dos Vinhos, 3 de novembro de 1928.

A Comissão Administrativa

Mário Guimarães Cid das Neves e Castro

Presidente

José Manoel Godinho

Vice-Presidente

Carlos Rodrigues

Secretário

Este relatorio que contem varios mapas sobre movimento de receitas, grau de instrução do concelho, sua população, tudo agrupado por freguezias, vai ser impresso em livro, e distribuido pelo concelho e por todas as entidades oficiais do distrito.

Importante dotação

A estrada de Figueiró a Pombal foi dotada com a verba de 1.500 contos pela Junta Autonomista das Estradas, devendo dentro em breve ir à praça a reparação de todo o pavimento para a qual se está organizando o respectivo orçamento.

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

Abilio Godinho, Relvas — Espinhal.

Manuel Lopes Quintas, pagou a assinatura de António da Silva Mendes, de S. Tomé.

Luiz da Silva, de Aldeia da Cruz.

José Henrique, da Figueira.

Francisco Coelho da Silva, Castelo de Vide.

Manuel Antunes Morgado Junior, Gavião.

Padre Manuel A. Alexandre de Carvalho, Vila Facaia.

Abilio José Alves, Casal Novo.

Batizado

No dia 1 do corrente, teve lugar o batizado do filhinho do sr. Joaquim da Silva, comerciante nesta vila. Foram padrinhos o sr. Joaquim Simões Ladeira e a sr.ª Emilia de Jesus.

A criança recebeu o nome de Alcides de Jesus Silva.

Agradecimento

Manuel Simões de Abreu (ferrador), José Simões de Abreu e Serafim Simões de Abreu (ausentes em África), Izidro dos Santos, Beatriz da Conceição e Maria da Conceição, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pela doença da sua muito chorada filha Maria das Dôres de Abreu, irmã e sobrinha e também a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à sua ultima morada.

Vende-se

Uma casa de sobrado com um bom patio na rua do Relógio, quem pretender dirija-se José Simões da Silva — Figueiró dos Vinhos.

3-2

Vende-se

Vende-se uma casa na Rua Dr. Antonio José d'Almeida, nesta vila de Figueiró dos Vinhos, com 8 compartimentos, cozinha e varanda.

Tem também correspondência para a Rua da Cadeia. Trata-se José Simões de Almeida. 172-1

Alvôrge — Ancião

Antiga Casa Comercial

JOSÉ ANTONIO LOPEZ

Estabelecimento de fazendas, mercearias e solas.

Trespassa-se esta casa bem afreguezada, por o seu actual proprietário não poder estar à testa por falta de saúde.

Quem pretender dirija-se a Lucio Lopes de Carvalho — Alvôrge, 3-1

Charret

VENDE-SE uma charret, mulâ e arreios, tudo em bom estado. Trata-se com Augusto Sá da Costa Simões, Almofala de Baixo.

Madeira

Vendem-se duas pilhas dela. Uma contem 27 paus e vigas de carvalho e castanho de 20, 24 e 30 palmos; e outra contem 50 pranchas de castanho já secas de 7, 10 e 12 palmos de comprimento e de larguras diferentes.

Quem pretender dirija-se ao ex.º sr. Albano Nunes Marques, do lugar e freguesia de Vila Facaia, correio de Figueiró dos Vinhos. 169-6

Dinheiro

Empresta-se a juro de 15% sobre primeira hipoteca.

Quem pretender dirija carta a esta redacção com as iniciais A. C. J. 173 2

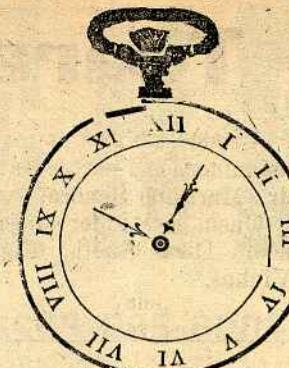
Vende

200 ARROBAS DE BATATA Ambrosio Abreu — Aguda

Dr. José Martinho Simões
ADVOGADO

Escr. - R. Nova do Almada, 53, 2º

L I S B O A



Ourovesaria "Celestial"

Manoel L. Gomes dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Esta antiga e acreditada casa participa ao Ex.º Público que acaba de receber de Alemanha um grande sortido e variedade de máquinas de costura **Junkar & Ruh e Titan.**

Muito acreditadas e as mais aprefeiçoadas que até hoje têm aparecido no mercado, pelo seu aço de que são construídas e ainda pelo seu aperfeiçoamento.

As mais baratas devido ao câmbio

Custa cada máquina bobine central uma gaveta e com coberta 1.100\$00 a pronto.

Secretárias com duas gavetas 1:100\$00. Secretárias com quatro gavetas 1:400\$00. Máquinas Industriais 1.100\$00. Máquinas Cilíndricas esquerdas 2.000\$00. Máquinas Ajour 2 agulhas desde 4.000\$00 a 5.500\$00.

Estas máquinas são garantidas por 50 anos, não partindo nada.

Garante-se o dinheiro da máquina ou outra máquina se alguma avariar o que é impossível, só não sabendo lidar com ela. Todas as pessoas que precisarem de comprar máquinas para costura comprem da marca **Titan ou Junkar & Ruh.** Encontram estas máquinas à venda nos seguintes depósitos:

Manoel Lourenço Gomes dos Santos, ourives de Figueiró dos Vinhos. Ourivesaria de João Lourenço Gomes dos Santos, Sernache do Bonjardim. No estabelecimento do sr. José Maria de Oliveira, Pedrógão Grande e em casa dos srs. Gasparres, em Ancião.

Cuidado com as imitações e com as máquinas que às vezes vêm oferecer mais baratas que são máquinas defeituosas e de refugo; e vendem-nas por menos mas dão sempre asneira.

As principais peças das máquinas TITAN e JUNKAR & RUH servem na máquina Singer e vice-versa, motivo este porque nunca faltarão peças para as mesmas máquinas.

Esta casa sempre tem máquinas usadas desde 200\$00 a 700\$00

Vende relógios de parede e sala afiançados por 60 anos, não partindo nada e custam desde 180\$00 a 600\$00 escudos; um enorme sortido em ouro e prata e estojos para brindes.

Salvas de prata em todos os tamanhos

Carreira de Camionete

entre o

AVELAR — PONTÃO

e

MIRANDA DO CORVO

O proprietário desta carreira faz saber que desde o dia 1 de Junho do corrente ano começou novamente a carreira diária entre o Avelar-Pontão e Miranda do Corvo.

Horário: De manhã saída do Pontão às 6 horas, saída de Miranda à chegada do comboio da noite.

O proprietário,
Antonio Simões
AVELAR

Gustavo Coelho Godet

Edifício do Notário

EIGUEIRÓ DOS VINHOS

Vem prevenir todos os fregueses para exigir sempre a etiqueta dos riscados Vizela pois são os melhores.

Não se deixem iludir, Vizelas a 3\$00 só os pode vender o Gustavo, pois compra hoje directamente a Vizela por 2\$90, 2\$80 e 2\$75 exigir sempre a etiqueta Vizela.

Escoceses Matos que vende a 5\$60 imitação 5\$400 e muitos outros artigos que existem no meu estabelecimento.

Fantásias com seda, zefires, polenes, armures pretos a 7\$00; gabardines lisas, riscados Vizela claros a 3\$00, cotins, panos crus de Alcobaça e outros panos enfestados em cru; um lençol por 12\$30;

colchas, guardanapos, toalhas, organdis, bordados para combinações, bordados a metro e em peça, fitas de seda em todas as cores e galão para vestidos. Chales de todas as qualidades e de peluche; gravatas, camisolás, setins para forros, peugas tanto em seda como em algodão, meias para senhora, cobertos desde 8\$30; flanelas brancas de lã, flanelas das melhores dois pelos 4\$60 e doutras em todas as cores.

Flanela ramagem, coton, linha bárbaro alsacia, passajar meias, ligas para homem, suspensórios,

pomada para calçado, sabonetes, chapeus de palha para criança, guarda-sóis para homem e senhora, calçado para criança, pomada para meias

Lenços de seda
" " sedalina
" " cachene
" " mão

Rendas para golas, pantufas para inverno, alpargatas. Está a receber, um lindo sortido de sorobacos liso e chadrês. Casteletas.

Alpacas seda para fatos a 20\$00 o metro.

Tem sempre algodão crú 12/2 em armazém, a preços da fábrica.

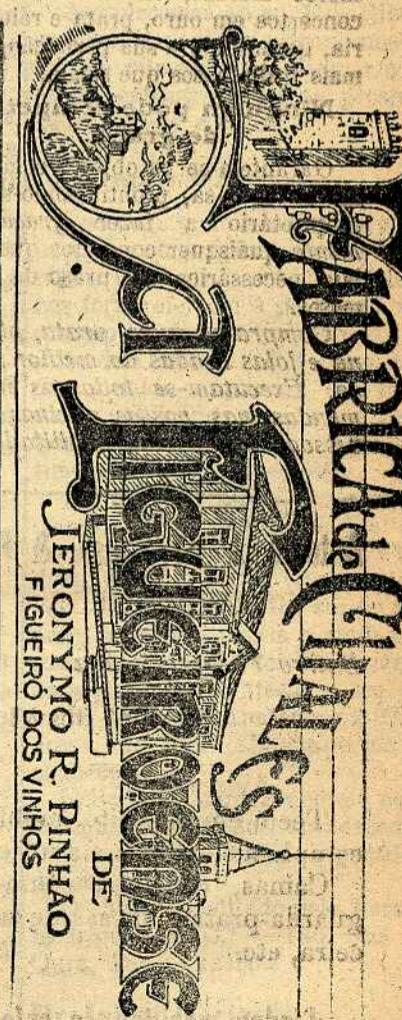
Guarda-chuvas e todos os artigos nas mesmas condições.

Alerta 8\$30 por um cobertor

Cuidado com as imitações de todas as fazendas pois na escolha está a dura, e o Gustavo desde o seu princípio teve sempre por norma servir a pa os seus fregueses.

Alerta pois riscados Vizela 1.º a 3\$00 no

GUSTAVO



Gimento Liz

Aos melhores preços do mercado. Vende Joaquim de Matos Pinto, Figueiró dos Vinhos.

A Regeneração

José Simões Barreiros Junior

Armazém da Ianfíciós
e depósito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo
sortido tem e o único que ven-
de pelo preço do fabricante.

A CENTRAL

Especialidade em Mercearia, Papelaria, Miudezas e Atoalhados, Chapeus de Feltro e Pano, Guada-Sois, Sulfato de Cobre, Enxofre e Adubos, Vinhos do Porto BORGES & IRMAO PORTO, Pregaria de Construção e Sapateiro, Tabacos Nacionais e Estrangeiros, Completo sortido em Postais ilustrados, Agente de Companhias de Seguros Nacionais e Estrangeiros

Julio dos Santos Victor

Praça José Malhôa — Figueiró dos Vinhos

Ourivesaria Águia d'Ouro

Manoel Lourenço dos Santos Junio

Rua do Comércio — LOUSAN

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Esta casa, além de ter sempre um grande sortido de artigos de ouro e prata próprios para brindes, relógios de sala e algibeira das melhores marcas, executa todos os concertos em ouro, prata e relojoaria, garantindo a sua perfeição, por mais trabalhosos que sejam.

Ninguém pode competir de graça

Garantem-se os objetos comprados nesta casa, prontificando-se o proprietário a fazer gratuitamente quaisquer concertos que sejam necessários no prazo de dois meses.

Compre-se ouro, prata, platina e jolas usadas ao melhor preço. Executam-se todas as encorridas nas nossas oficinas por pessoal devidamente habilitado.

Antonio J. de Sousa & Filho

MARCENEIROS

Bairro Theófilo Braga

Figueiró dos Vinhos

Teem em depósito, mobilias completas e peças a avulso.

Camas, cadeiras, cômodas, guarda-pratas, mesas de cabeceira, etc.

Lindas mobilias de sala

Tudo a preços reduzidos

Por encomenda encarregam-se de mobilias completas em qualquer estilo, em curto espaço de tempo.

Teares

Vende-se todos os teares e mais máquinismos pertencentes ao sr. dr. Martinho Simões.

Quem pretender dirija-se a Manoel Dias Baeta, Figueiró dos Vinhos.

Antonio Paulino

R. Everard, 23 — TOMAR Oficina de caldeireiro de cobre

Alambiques em todos os sistemas para distilação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.

Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

FARMÁCIA CORRÉA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minéreos medicinais.

Esterilização de pensos, empolas e sôros.

Produtos especializados:

Elixir de nucleina composto, Vermífugo e Pomada de salicílato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRO DOS VINHOS

Oficina Pirotecnica Lusitana

Fazendas

baratas

João Nunes & Moraes

Riscados Vizela 2\$90
Tosilhas turcas 3\$50

Sortido de tecidos de algodão e lã para senhora, aos melhores preços.

Figueiró dos Vinhos

A casa que mais barato vende

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

CARAPINHAL

Casa Comercial

Depositaria de Tabacos Nacionais e Estrangeiros

CORRESPONDENTE

DO

Banco Nacional Ultramarino

Banco Pinto & Sotto Maior

Banco do Minho

Banco do Alentejo

José Henriques Tota, Lda.

Borges & Irmão, Porto

e outros

Pagamento de saques do Brasil emitidos pelo Banco

Portuguez do Brazil.

Depósito de Fósforos e de Polvora do Estado

Tomam-se Seguros para a

Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO

Figueiró dos Vinhos

"A Regeneração,"

ASSINATURAS

Portugal e Ilhas Adjacentes:

Cada série de 24 numeros. 6\$00

48

12\$00

Este preço é acrescido do porte da correio

COLONIAS:

Cada série de 24 numeros. 10\$00

48

20\$00

ESTRANGEIRO:

Cada série de 24 numeros. 15\$00

48

30\$00

Pagamento adeantado

GRANDE ARMAZEM DE LANFÍCIOS

DE

Manoel Simões Barreiros

Previne os seus fregueses que acaba de chegar um sortido completo de inverno e apesar do grande aumento que os artigos de lanfícios tiveram, continua a vender pelo preço antigo.

F I A T

Uma das melhores marcas do mundo

Automóveis, camions e camionetas, 2, 3, 4, 5 e 7 lugares automóveis, camions e camionetas, desde 1.200 a 5 mil quilos.

Sociedade Comercial Luso-Americana, Lda.

Rua da Prata, 145 — LISBOA

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, lã, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de Bancos e Companhias

Depositos a prazo e à ordem. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e acidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brasil, recomenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brazileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Província Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transferências de dinheiro.